



RELATÓRIO FINAL

XIX Campeonato Brasileiro de Atletismo Master – 2018

17 e 18 de novembro de 2018. – São Bernardo do Campo/SP

Na condição de Delegado Técnico da ABRAM (Associação Brasileira de Atletismo Master), realizei entre os dias 17 e 18 de Novembro de 2018, a supervisão técnica do XIX Campeonato Brasileiro de Atletismo Master, evento este realizado no Complexo de Excelência em Atletismo “Professor Oswaldo Terra da Silva” (Arena Caixa), localizada na Rua Tiradentes nº. 1.845, bairro Ferrazópolis, em São Bernardo do Campo/SP, na qual relato o seguinte:

1 – Instalações: Praticamente tudo novo, amplo e moderno. Pista de atletismo em excelente estado. Área de aquecimento para os atletas, academia e banheiros com chuveiro e sanitários. Os banheiros tanto masculino e femininos estavam todos sempre limpos e foram muito elogiados pelos atletas e dirigentes que por ali passaram.

2 – Entrega dos Kits: A entrega dos kits foi realizada num espaço coberto ao lado da arquibancada e em local de fácil acesso. Não houve relato de tumulto e tudo ocorreu dentro do estabelecido.

3 – Implementos: Todos conferidos e dentro dos padrões que regem as regras do atletismo. Notei apenas a falta da trena de aço devidamente certificada, usada para o reconhecimento de recordes.

4 – Arbitragem: Realizada pela FPA (Federação Paulista de Atletismo). Todos estavam uniformizados, facilmente identificados com um colete na cor Amarela. Todas as vezes que solicitei alguma informação, fui prontamente atendido.



5 – Competição: Tudo ocorreu dentro do esperado. Algumas reclamações feitas pelos atletas que competiram em algumas provas, principalmente na Marcha Atlética. O Cerimonial de abertura com Hino Nacional Brasileiro e hasteamentos das bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo, da AAVSP (Associação Atlética Veteranos de São Paulo) e do município de São Bernardo do Campo foi feito pelos representantes: Júlio César Romani Moreira (ABRAM – Associação Brasileira de Atletismo Master), Sr^a Celeste Lima (FPA – Federação Paulista de Atletismo), Kléber Contreira Mussolin (AAVSP – Associação Atlética Veteranos de São Paulo) e Sandro Viana (São Bernardo do Campo/SP).

Houve pequenos problemas de comunicação com os atletas sobre o regulamento da competição que foram devidamente solucionados pela equipe técnica do evento. Também foi colocado a disposição dos atletas, centenas de copos de água mineral que foram distribuídos, principalmente em provas longas de 5.000m e 10.000m.

6 – Marcha Atlética: Na prova dos 5000m Marcha atlética masculino, dois atletas participantes tentaram dar entrada com recurso após serem desclassificados da prova. Procurei a sr^a Celeste Lima, árbitra da (Federação Paulista de Atletismo) e pedi para que a mesma consulta-se o árbitro geral da prova para um parecer sobre o caso. Após um período de entre 15 e 20 minutos, a sr. Celeste me retornou dizendo que o árbitro chefe da competição confirmou todas as faltas cometidas pelos atletas. Então, me reuni com o sr. Kléber Contreira Mussolin (Presidente da AAVSP), a sr^a Celeste Lima, e um dos atletas desclassificados da prova e um dos autores do recurso. Em conversa reservada com o referido atleta, o mesmo desistiu de entrar com o recurso.

7 – Revezamentos: Antes do início da prova, o Sr. José Luiz (Presidente da AVATrj), me procurou dizendo que ficou sabendo que os atletas de São Paulo estavam inscritos pela equipe do Paraná, citando que tal conduta fere as normas da ABRAM (Associação Brasileira de Atletismo Master). Em breve consulta as normas, ficou constatado que os atletas infringiram mesmo essas normas. Alguns atletas prometeram tumultuar o evento se não fosse realizada a prova. Por esta razão, propus então uma reunião reservada com o sr. Kléber Mussolin (AAVSP), Israel Melo (APRAM), Edva Mangueira (Brasília/DF), Rosa Correia Ibarra (AVEGA) e Gilson Gomes (AVAT-RJ) representantes das equipes



participantes do revezamento para chegarem a um consenso. Após alguns minutos de conversa, ficou decidido por UNANIMIDADE, a realização da prova. Mas com uma observação: que nos próximos eventos, os diretores técnicos das associações se atentem mais as normas da ABRAM e também do Campeonato para que tal atitude não se repita.

8 – Recordes: Os recordes, Mundial (obtido pelo atleta **Yoshiyuki Shimizu** na prova do Salto Triplo categoria M90) e Sulamericanos (obtidos pela atleta **Cristine Neher** na prova do Lançamento do Martelo e Martetele cat. W50), não poderão ser reconhecidos e/ou homologados pelo fato das medições não ter sido feitas com a TRENA DE AÇO certificada, conforme manda a Norma 3 da ABRAM e as regras oficiais de competição da WMA (World Master Athletics) e IAAF (International Association of Athletics Federations).

ABRAM - Norma 3, Paragrafo 9. *“Nas provas de campo, a medição da tentativa que for recorde deverá ter, obrigatoriamente, sua medição conferida pelo Árbitro Geral da prova, em conjunto com o Delegado Técnico da ABRAM, se for o caso, com a utilização de uma trena de aço obrigatoriamente.”*

Em breve consulta feita por mim durante todas as provas de lançamento/arremessos, ficou comprovado que todas as medições foram realizadas com trenas de fibra de vidro.

9 – Uniformes: Alguns atletas que participaram da competição sem uniforme do clube de origem foram notificados verbalmente e disseram que entraram em contato com seus clubes, e que a grande maioria afirmou que os clubes/associações estavam sem uniformes e outros que foram avisados de que pegariam os uniformes com seus representantes na competição, mas acabaram ficando “na mão” porque nos dias da realização do evento, os uniformes não chegaram. A grande maioria foi notificada e prometeram que iriam novamente entrar em contato com seus clubes/associações para que o problema dos uniformes fosse solucionado. A participação desses atletas só foi permitida devido a comprovação das informações feita pelos atletas com os representantes das associações e também para que não houvesse tumulto, o que poderia comprometer o bom andamento da competição.



10 - Geral: O evento em si foi muito tranquilo. Sem incidentes considerados mais graves. Local de competição seguro. Nos dias de realização do evento, via-se guardas na guarita na entrada da Arena Caixa. Nenhum relato de roubo dentro ou fora do evento durante a realização da competição. Bebedouros com água gelada próximo a pista de aquecimento. Sistema de som de alto padrão. Tendões para os atletas localizadas dentro da pista todas dentro dos padrões. Provas de pista e campo sem nenhum incidente. Mais de 90% das provas aconteceram dentro do horário. Painel de afixação dos resultados oficiais sempre atualizados. Nenhum relato de problema com o Sistema de cronometragem. Nenhum problema com a entrega e/ou falta de Medalhas e/ou troféus.

CONCLUSÃO: O evento superou todas as expectativas. A grande maioria dos atletas e dirigentes presentes elogiaram muito a organização e supervisão de mais esta edição do Brasileiro Master 2018. Houve algumas falhas, consideradas “normais” num evento de grande porte como esse, que engloba atletas, técnicos e dirigentes do todo Brasil. Todas as dúvidas foram solucionadas sem qualquer “bate-boca” ou coisa parecida e que a competição ocorreu em clima de festa, o que vemos sempre em todos os eventos da categoria de masters. A única observação que mereceu destaque foi em torno da falta da trena de aço certificada, para que os recordes dos atletas pudessem ser homologados, de acordo com as regras do atletismo mundial. No mais, o evento cumpriu todas as normas estabelecidas.

Finalizo este relatório que vai por mim assinado e que está sendo encaminhado na data de hoje (20/11) para a Sede da ABRAM (Associação Brasileira de Atletismo Master), localizado na cidade de Manaus/AM, ficando a disposição da sua Presidente, a Diretoria e demais interessados.

São Bernardo do Campo/SP, aos 20 dias do mês de Novembro de 2018.



JÚLIO CÉSAR ROMANI MOREIRA
Diretor Técnico – BRA 1857